

# Presbitério

## Cada um deve sempre fazer a sua parte



*Hugo Leitzke, 64 anos, nascido em Hulha Negra/RS, é casado com Dalila. O casal tem cinco filhos: Carlos Antônio, Alexandre, Jonas, Tomótio e Elisa Beatriz. Na IECLB, Hugo é Presidente da Comunidade de Hulha Negra e Vice-Presidente da Paróquia Fronteira Oeste, formada pelas Comunidades Hulha Negra, Bagé, Jaguarão Chico e Dom Pedrito.*

### **Quais são as características da Comunidade de Hulha Negra?**

É interior do Estado, os membros moram bem distantes uns dos outros e não se encontram com muita frequência. Na maioria, os moradores da região são Agricultores e Agropecuaristas. É difícil promover atividades por aqui, pois as pessoas estão sempre muito ocupadas com o trabalho e todos os dias têm atividades.

### **O que é feito para atrair os membros para as atividades da Igreja?**

Temos cultos uma ou duas vezes por mês e também tentamos incentivar encontros de famílias e estudos bíblicos, mas a frequência é muito pequena. Também temos a Juventude Evangélica, que se reúne no sábado à noite e a OASE, com encontros mensais.

### **Quais são as suas atividades como Presidente da Comunidade de Hulha Negra?**

Principalmente participar dos cultos, realizados nos domingos pela manhã, representando o Presbitério. Além disso, auxiliar nos preparativos de festas especiais, como Dia dos Pais, Dia das Mães e aniversário do nosso templo, que, no segundo domingo de novembro, comemora 31 anos. Também estamos trabalhando em dois projetos especiais: um segundo pastorado e a criação de outra Paróquia, pois o nosso Pastor, P. Varno Senger, mora em Dom Pedrito/RS e as Comunidades têm mais de 100 quilômetros de distância entre si, tornando muito difícil a atividade pastoral e o atendimento dos membros.

### **Quais são os desafios presentes na região?**

Financeiros e geográficos. Os financeiros referem-se à contribuição dos membros. Aqui, a contribuição é livre. Há membros que contribuem com 1000 reais por ano, mas temos também os que contribuem com 100 reais, 50 reais e os que não contribuem ou fazem uma pequena doação por ocasião de um Batismo. É bastante difícil... Sobre a questão geográfica, estamos situados na ponta do Sínodo, fora da 'rota de acesso'. As Comunidades se sentem afastadas do Sínodo e não só geograficamente, mas esperamos que o segundo pastorado dê conta desta questão das distâncias entre as Comunidades e consiga trazer os membros para a vida na Igreja.

### **Neste cenário, como funciona a renovação de cargos no Presbitério?**

Na nossa Paróquia, não temos mais que 200 famílias. Na Comunidade de Bagé, por exemplo, são apenas 18 membros e, na sua maioria, são viúvas. Em Jaguarão Chico, são apenas três anos de Comunidade. No interior, as pessoas estão dispersas e tudo é mais difícil. O resultado é que o nosso Presbitério é formado sempre pelas mesmas pessoas. Apenas nos revezamos nos cargos.

### **Diante das dificuldades, qual é a sua razão para participar do Presbitério?**

Desde solteiro, sempre participei do Presbitério e fui ativo na Comunidade. Também é uma questão de necessidade, pois alguém tem que tomar a iniciativa. Todos querem a Igreja com as suas portas abertas, mas poucos tomam a frente deste trabalho. Além disso, tem a satisfação, pois gosto de trabalhar, fazer parte da Igreja e cada um deve fazer a sua parte. Às vezes, desanimo, mas, no final, vale a pena. Se eu desistir, outros vão desistir também e a coisa vai esmorecer...

### **Esta dedicação à causa é parte do ser luterano?**

Sou luterano não só por tradição, mas por afinidade. Gosto e concordo com a forma como a IECLB conduz os assuntos e as atividades. A nossa Igreja pode não ser a única certa, mas nós pensamos que o que a IECLB faz está certo e o formato é correto. É por isso que a IECLB é uma Igreja tão respeitada.